

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DA UESPI DE PICOS - PIAUÍ

Luís Fernando Modesto do Nascimento ¹
Ana Rita Santana do Nascimento ²
Joselma Gomes dos Santos Silva ³
Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz ⁴

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado no Subprojeto Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Piauí, Campus Professor Barros Araújo, na Escola Municipal Tia Lourdes, em Picos/PI, em 2023. Tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas durante o projeto de contação de histórias. Como objetivos específicos: demonstrar a importância do PIBID para a formação profissional de educadores e apresentar os resultados do projeto de contação de histórias na Escola Municipal Tia Lourdes. Utilizamos a metodologia de projetos, que buscou desenvolver as atividades de acordo com cronograma pré-definido. Como resultados, pudemos perceber que a execução do projeto **Contação de histórias** levou os alunos a participarem mais das aulas, a terem uma maior participação na tomada de decisões, a serem atuantes.

Optamos por descrever as atividades do projeto **Contação de Histórias**. A escola campo destacada nesse relato foi a Escola Municipal Tia Lurdes, localizada no bairro Belo Norte na cidade de Picos-PI. A atividade ocorreu a partir de um recorte temporal que iniciou em março/2023 e encerrou em agosto do mesmo ano. O projeto visou promover o desenvolvimento cognitivo e social nas crianças, permitindo que desenvolvessem de forma mais eficaz sua capacidade de comunicação. Os recontos de histórias foram realizados em salas do Maternal, pré-I e pré-II (Esse projeto foi destinado a crianças de 3 a 5 anos), sabendo a importância que as narrações de histórias podem trazer, foram necessários utilizar adequadamente diferentes linguagens para a fácil compreensão dos alunos, é importante também apontar que as histórias foram contadas de acordo com a idade e série das crianças.

De acordo com Cardoso e Faria (2016, s/p) “a contação de histórias na educação infantil desperta a curiosidade, estimula a imaginação, desenvolve a autonomia e o pensamento,

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – PI, anaritasantanadon@aluno.uespi.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – PI, lfxaviermdon@aluno.uespi.br;

³ Professora supervisora. Especialista em Psicopedagogia clínica e institucional- FACINTER joselmagomesdossantos@pcs.uespi.br

⁴ Professor orientador: Mestre em educação, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, thaizihelena@pcs.uespi.br

proporciona vivenciar diversas emoções como medo e angústias, ajudando a criança a resolver seus conflitos emocionais”. E isso ficou claro durante o desenvolvimento do projeto.

Inicialmente, pensamos no Projeto Contação de Histórias como parte do desenvolvimento cognitivo e uma ação de maior concentração para as crianças, nossas reuniões foram pautadas nessas duas funções base, planejamos como desenvolver em sala de aula e selecionamos também historinhas adequadas para cada turma. No início do projeto, os alunos não se mostravam tão interessados como também tinham dificuldade de se concentrar por longos minutos. Na primeira leitura realizada no pré-II foi lida a história dos Três Porquinhos, explicando a importância de se precaver em determinadas situações. As atividades propostas tinham o intuito de fazer com que os alunos desenvolvessem a interpretação e concentração, todas as atividades eram realizadas em dois dias da semana pelos Pibidianos. As atividades pedagógicas aconteceram na seguinte ordem:

1. Apresentação da história do dia
2. Depois da história conversou-se um pouco com as crianças sobre os personagens, a paisagem, as cores e etc.
3. O terceiro momento foi uma brincadeira ou outra proposta relacionada a história.

O que não esperávamos era que o projeto tomasse maiores e melhores proporções do que havíamos planejado. Muitas das crianças já não estavam apenas concentradas ouvindo as historinhas, mas sim estavam indagando sobre ela a cada capítulo, queriam saber porque os personagens tomavam aquelas decisões e quais decisões elas mesmas tomariam e logo todas as crianças da turma queriam ouvir mais, saber mais e criar seus próprios finais. Eles estavam desenvolvendo, pouco a pouco um senso crítico sobre as coisas, um gosto maior pela leitura, uma capacidade de processar informações e transformá-las em conhecimento.

Nesse sentido, podemos entender que a leitura em si nada mais é do que uma prática particular, na qual o indivíduo realiza uma imersão no mundo das histórias e das palavras, conectando o seu próprio conhecimento de mundo. Sobre isso Abramovich (2008, p.17) pondera que a fase ideal para a construção da leitura é antes da iniciação escolar, despertando na criança o costume de ler: “ouvir histórias é muito importante na formação de qualquer criança, é o início a aprendizagem para ser um leitor e, tornar-se um leitor é começar a compreender e interpretar o mundo. Por isso precisamos ler histórias para as crianças, sempre, sempre”. E essa resposta dos alunos sempre nos motivava a continuar seguindo com a execução do projeto, pois os alunos estavam adorando. Participavam cada dia mais.

Vendo o quão bom foram os resultados do projeto, já era normal que sempre que terminávamos uma historinha fazíamos um pequeno debate sobre ela para impulsionarmos as crianças a um desenvolvimento cognitivo de maior avanço, o que tem sido possibilitado pela participação dos pibidianos nas escolas, o que é uma experiência grandiosa de crescimento e progresso tanto para os Pibidianos quanto para as crianças que são contempladas com essa ação conjunta.

O PIBID oferece uma espécie de adiantamento, para experiências nas quais teríamos a oportunidade de ter só no final do curso, ou seja, esse vínculo é antecipado entre os futuros mestres e alunos, fazendo também uma articulação entre o ensino superior e as escolas de rede Estadual e Municipal, implementando uma melhora no ensino das escolas públicas, para aprimorar o rendimento e desenvolvimento desses alunos as quais estão inseridos nesse ambiente. Os alunos do PIBID podem apresentar propostas de projetos, como os descritos acima visando a melhora unicamente do desenvolvimento do aluno.

Com o projeto de contação de histórias, percebemos que as crianças vão além de simplesmente ler, a leitura e contação de histórias estimulam sua imaginação. As crianças, diante de personagens que lhes eram atrativos, mantiveram constante interesse nas histórias, estimulando-a a realizar as atividades e comprovando que podemos incentivá-las na construção do conhecimento, através de atividades que envolvem a leitura e contação de histórias.

Palavras-chave: Pibid, Contação de Histórias, Formação docente.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos, à CAPES pelos recursos fornecidos e pelas amplas oportunidades, fazendo com que os alunos do PIBID tenham esse contato único com a sala de aula e as crianças. Graças a essa oportunidade dada, os integrantes do projeto podem firmar sua vontade como futuros mestres e assim oferecer seu mais puro comprometimento a sua profissão.

Nosso reconhecimento também é voltado para nossa supervisora, que nos concede a liberdade de ter as mais mirabolantes ideias relacionadas à metodologia e projetos, e nos guia para o aperfeiçoamento deste, para nossa coordenadora por seu complacente apoio e as professoras da escola Tia Lurdes que nos dão espaço para realização de diversas atividades.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2008.

CARDOSO, Ana Lúcia Sanches; FARIA, Moacir Alves de. A contação de histórias no desenvolvimento da educação infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 7, n. 1, 2016.

